



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS

Regimento da Diretoria de Enfermagem



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS

Regimento da Diretoria de Enfermagem

Maio de 2024

Sumário

Capítulo I

Da Constituição e Organização dos Serviços da Área de Enfermagem 5

Seção I - Do Hospital como Centro de Ciências da Saúde 5

Seção II - Da Diretoria de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA 5

Seção III - Da Assistência, Ensino e Pesquisa 6

Seção IV - Dos Órgãos da Diretoria de Enfermagem 7

Capítulo II

Dos Profissionais da Diretoria de Enfermagem 10

Seção I - Da Conceituação e Constituição 11

Seção II - Do Coordenador 14

Seção III - Do Adjunto Docente da Diretoria de Enfermagem 14

Seção IV - Do Assessor Contratado da Diretoria de Enfermagem 15

Seção V - Do Supervisor de Enfermagem 17

Seção VI - Dos Chefes de Serviço 18

Seção VII - Dos Assessores da Diretoria de Enfermagem 22

Seção VIII - Dos Chefes de Unidade 23

Seção IX - Do Enfermeiro Contratado 25

Seção X - Do Técnico e do Auxiliar de Enfermagem Contratados 26

Seção XI - Do Regime de Trabalho, da Frequência e da Remuneração 29

Seção XII - Dos Afastamentos, Férias, Licenças, Substituições e Participação em Reuniões Científicas 29

Seção XIII - Do Regime Disciplinar 29

Seção XIV - Das Comissões 30

Capítulo III

Das Disposições Transitórias 32

Capítulo I

Da Constituição e Organização dos Serviços da Área de Enfermagem

Seção I - Do Hospital como Centro de Ciências da Saúde

Art. 1º O Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA, criado como Empresa Pública de Direito Privado pela Lei 5.604, de 2 de setembro de 1970, é integrante da rede de hospitais universitários do Ministério da Educação e vinculado academicamente à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Seção II - Da Diretoria de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA

Art. 2º A Diretoria de Enfermagem, a que se refere a Subseção IV, da Seção III, do Capítulo II, do Regulamento do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA, é um órgão vinculado à Diretoria Executiva da Instituição.

Art. 3º A Diretoria de Enfermagem tem por objetivos:

I - organizar e manter a atenção progressiva de enfermagem necessária à promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde em nível de internação, ambulatório e comunidade;

II - participar com os profissionais da saúde nos programas de assistência, ensino, pesquisa e extensão;

III - interagir com a Escola de Enfermagem e demais Unidades da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, nos termos

do Art. 2º do Regulamento do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA e seus parágrafos;

IV - proporcionar condições para a realização de estudos e pesquisas em Enfermagem.

Seção III - Da Assistência, Ensino e Pesquisa

Art. 4º O cuidado de enfermagem no Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA segue a metodologia da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), constituída pela anamnese e exame físico de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, prescrição de enfermagem, evolução de enfermagem e relatórios de enfermagem.

Art. 5º As atividades acadêmicas programadas pelos Departamentos da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (EENF/UFRGS) estão asseguradas, sendo que os professores e os alunos deverão cumprir o Regulamento do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA, este Regimento e demais disposições internas.

§ 1º Os Professores Regentes de Disciplina, cujo ensino seja realizado no HCPA, devem enviar os cronogramas de execução dos planos de ensino à da Diretoria de Enfermagem, semestralmente.

§ 2º Docentes da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS poderão desenvolver projetos em caráter temporário, para atender demandas específicas, independentemente da ocupação de funções pertencentes à estrutura da Diretoria de Enfermagem e da respectiva remuneração, em consonância com esta Diretoria.

Art. 6º Os cursos de Extensão, Aperfeiçoamento e Especialização são de competência dos Departamentos da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, dos Serviços do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA ou das enfermeiras contratadas, devidamente aprovados pelas instâncias competentes.

§ 1º Os cursos de que trata este artigo, quando de iniciativa dos Serviços do Hospital, são oficializados pela Diretoria de Ensino.

§ 2º Os Chefes de Serviço devem encaminhar a Diretoria de Ensino os programas, cronogramas de execução, corpo docente, coordenador do curso e demais condições necessárias a sua realização.

Art. 7º Para cumprimento das atividades de pesquisa, conforme disposições contidas no inciso "IV" do Art. 2º e inciso "IV" do Art. 31 do Regulamento do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA, o Hospital propiciará, na medida do possível, os recursos humanos e materiais para implantação e desenvolvimento de projetos de pesquisa relacionados aos seus objetivos.

Art. 8º Os projetos de pesquisa propostos por profissionais da Diretoria de Enfermagem, a serem realizados nos serviços da Diretoria de Enfermagem, depois de aprovados pelos Chefes de Serviço, serão encaminhados a Diretoria de Pesquisa para os efeitos previstos neste Regimento.

Seção IV – Dos Órgãos da Diretoria de Enfermagem

Art. 9º A estrutura da Diretoria de Enfermagem é constituída por:

I - DIRETORIA DE ENFERMAGEM: órgão de direção administrativo constituído por:

- a) Diretor de Enfermagem;
- b) Adjunto Docente;
- c) Assessor Contratado; e
- d) Supervisor de Enfermagem.

II - SERVIÇO: órgão executor dos objetivos institucionais, com características administrativas e gerenciais e composto por unidades que compreendem atividades afins. É constituído por professores da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem contratados e pessoal de apoio administrativo, sendo estes últimos contratados mediante aprovação em processo seletivo público e submetidos ao regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Nesses serviços participam docentes enfermeiros e discentes da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS e profissionais da área de Enfermagem, em atividades de assistência, ensino, pesquisa e extensão.

III - COLEGIADO: grupo com funções deliberativas e executivas a ser instituído em caráter temporário ou permanente, nas áreas em que for adequado para administrar o funcionamento de áreas e/ou serviços afins, que tenham vínculos funcionais e utilizem recursos comuns ou compartilhem a mesma clientela e os serviços prestados. Os colegiados estarão subordinados diretamente à Diretoria de Enfermagem e servirão de intermediários entre as áreas que os compõem e à essa diretoria. Cada colegiado poderá ser composto por representantes das áreas de enfermagem, médica, administrativa e de apoio, designados pelas respectivas chefias. A criação ou extinção dos colegiados será feita mediante proposição do Diretor de Enfermagem para aprovação pela Diretoria Executiva do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA.

IV - UNIDADE: órgão operativo e subordinado ao serviço, com área e quadro de pessoal próprio, destinado a prestar cuidados de enfermagem. É constituída por enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, sendo contratados pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, após aprovação em concurso público.

V - PROGRAMAS E GRUPOS DE TRABALHO: realizam atividades de caráter permanente ou temporário, que não exigem estrutura formal, tendo como fim o desenvolvimento de ações com objetivos específicos e limitados, com pessoal variável e adequado às características próprias de cada um, vinculado aos Serviços ou à Diretoria de Enfermagem.

Art. 10. Os Serviços e Unidades da Diretoria de Enfermagem constam em organograma, aprovado pela Diretoria Executiva, disponível na Intranet do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA.

Art. 11. Será facultada a criação de novos serviços de acordo com as necessidades da assistência, do ensino e da pesquisa, o progresso científico-tecnológico das ciências da saúde e os objetivos do Hospital, definidos no Artigo 4º do Estatuto do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA, mediante prévia decisão da Diretoria Executiva por proposta, da Diretoria de Enfermagem, respeitados o Plano de Cargos e Salários, o organograma interno e demais disposições institucionais.

Parágrafo único. São requisitos para a criação de Serviços de Enfermagem no Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA:

- I - atender à definição expressa no Artigo 9º deste Regimento;
- II - adequar-se a novos níveis de complexidade ou diversidade apresentados na atenção à saúde;
- III - contar com recursos humanos em quantidade e qualidade adequados para atender aos objetivos propostos;
- IV - ter área física própria.

Art. 12. O pessoal de Enfermagem lotado nos serviços é subordinado funcionalmente aos respectivos chefes de Serviço.

Capítulo II

Dos Profissionais da Diretoria de Enfermagem

Seção I - Da Conceituação e Constituição

Art. 13. A equipe de profissionais da Diretoria de Enfermagem compõe-se de:

I - docentes enfermeiros da Escola de Enfermagem Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, que podem exercer as funções de:

- a) Diretor de Enfermagem;
- b) Adjunto Docente da Diretoria de Enfermagem;
- c) Chefes de Serviço; e
- d) Assessores do Serviço;

II – Enfermeiros contratados pelo regime Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, mediante processo seletivo público, que podem exercer as funções de:

- a) Assessor Contratado;
- b) Supervisor; ou
- c) Chefe de Unidade.

III – Técnicos de Enfermagem e Auxiliares de Enfermagem, sendo este último um cargo em extinção, contratados pelo regimento Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, mediante processo seletivo público.

Seção II - Do Diretor de Enfermagem

Art. 14. O Diretor de Enfermagem gerencia as atividades da Diretoria de Enfermagem, devendo ser docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS.

Parágrafo único. Para ocupar a função de Diretor de Enfermagem, o docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS deve:

I - estar em exercício na Escola de Enfermagem;

II - ter experiência administrativa de no mínimo três anos nas funções citadas no inciso "I" do Art. 13, ou similar em outras instituições.

III - Apresentar um programa de trabalho aprovado no Departamento de origem e homologado pelo Conselho de Unidade da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS.

Art. 15. O Diretor de Enfermagem será designado pelo Diretor-Presidente do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA dentre os docentes da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS e eleito pelo Conselho de Administração conforme §3º do Art. 59 do Estatuto do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA.

Art. 16. O Diretor de Enfermagem indicado pelo Diretor-Presidente do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA, eleito pelo Conselho de Administração do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA, com período de gestão unificado com a Diretoria Executiva de 2 (dois) anos, sendo permitidas, no máximo, 3 (três) reconduções consecutivas.

Art. 17. Compete ao Diretor de Enfermagem:

I - cumprir o Regulamento do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA, o Regimento Interno da Diretoria de Enfermagem e demais disposições legais e internas;

II - definir a política de ensino, pesquisa, assistência e extensão na área de Enfermagem no Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA, em consonância com as diretrizes da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS e do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA;

III - promover a integração docente-assistencial na área de Enfermagem;

IV - dirigir os serviços de Enfermagem no Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA;

V - integrar a Diretoria Executiva;

VI - assessorar o Diretor-Presidente nos assuntos da Diretoria de Enfermagem;

VII - participar de reuniões do Conselho de Administração do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA;

VIII - propor alterações no Regimento da Diretoria de Enfermagem, no quadro de pessoal de Enfermagem e no organograma da Diretoria de Enfermagem;

IX - propor a criação, implantação e extinção de Serviços de Enfermagem e de programas;

X - indicar o docente que ocupará a função de Adjunto Docente da Diretoria de Enfermagem ao Diretor-Presidente do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA, comunicando a indicação ao Conselho de Unidade;

XI - indicar os docentes que ocuparão as funções de Chefias de Serviço da Diretoria de Enfermagem ao Diretor-Presidente do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA, acatando o ordenamento da lista tríplice e comunicando a indicação ao Conselho de Unidade;

XII - propor a inclusão de docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS que exercerá a função de Assessor de Serviço na Diretoria de Enfermagem ao Diretor-Presidente do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA, ouvida a chefia do Serviço;

XIII - participar na definição da remuneração do pessoal de enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA;

XIV - coordenar a elaboração e a implementação do planejamento das atividades da Diretoria de Enfermagem;

XV - elaborar o plano de trabalho para a sua gestão;

XVI - elaborar relatório das atividades desenvolvidas pela Diretoria de Enfermagem e encaminhá-lo aos órgãos competentes do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA e da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS;

XVII - expedir atos no âmbito de sua competência;

XVIII - delegar competências no âmbito da Enfermagem;

XIX - desempenhar outras atribuições, que tenham vinculação com o Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA, a serem definidas no Estatuto do HCPA, Regimento da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS e demais disposições internas, no âmbito do HCPA;

XX - ser membro efetivo do Conselho de Unidade da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS;

XXI - promover interface com as entidades representativas da categoria profissional.

Seção III - Do Adjunto Docente da Diretoria de Enfermagem

Art. 18. O Adjunto Docente da Diretoria de Enfermagem será de indicação do Diretor de Enfermagem, dentre os docentes da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, e designado pelo Diretor-Presidente do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA.

Parágrafo único. São requisitos para ocupar a função de Adjunto Docente:

- I - estar em exercício na Escola de Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS;
- II - ter experiência prévia administrativa de no mínimo dois anos, nas funções citadas no inciso "I" do Art. 13 ou similares em outras instituições, congêneres

Art. 19. O período de gestão do Adjunto Docente da Diretoria de Enfermagem será de 2 (dois) anos, coincidindo com o período de gestão da Diretoria Executiva, sendo permitidas 3 (três) reconduções consecutivas.

Art. 20. Compete ao Adjunto Docente da Diretoria de Enfermagem:

- I - cumprir o Regulamento do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA, o Regimento da Diretoria de Enfermagem e demais disposições legais e internas;
- II - participar das reuniões da Diretoria de Enfermagem;

III - participar dos expedientes com o Diretor de Enfermagem e o Assessor Contratado;

IV - participar da elaboração e implementação do planejamento das atividades da Diretoria de Enfermagem;

V - promover a integração docente-assistencial;

VI - representar a Diretoria de Enfermagem em programas e ou atividades no âmbito interno e externo do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA;

VII - coordenar ou participar de programas, quando designado pelo Diretor de Enfermagem;

VIII - dar encaminhamento aos assuntos referentes a Diretoria de Enfermagem e outros a serem delegados pelo Diretor de Enfermagem.

Seção IV - Do Assessor Contratado da Diretoria

Art. 21. O enfermeiro que ocupar a função de Assessor Contratado da Diretoria será escolhido pela comunidade de enfermeiros em atividade no Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA, indicado pelo Diretor de Enfermagem e designado pelo Diretor-Presidente do HCPA.

Art. 22. São requisitos para ocupar a função de Assessor Contratado da Diretoria:

I - ser enfermeiro contratado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA;

II - ter título de mestre ou especialista;

III - ter experiência prévia administrativa na função de chefia de no mínimo de dois anos nas funções citadas no inciso "II" do Art. 13 ou similares em instituições congêneres.

Art. 23. O período de gestão do Assessor Contratado da Diretoria de Enfermagem será de 2 (dois) anos, coincidindo com o período de gestão da Diretoria Executiva, sendo permitidas 3 (três) reconduções consecutivas.

Art. 24. Compete ao Assessor Contratado da Diretoria:

I - cumprir o Regulamento do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA, o Regimento da Diretoria de Enfermagem e demais disposições legais e internas;

II - servir de elo entre a Diretoria de Enfermagem e a Associação dos Enfermeiros do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA, participando das reuniões da Associação;

III - participar de reuniões da Diretoria de Enfermagem;

IV - participar de expedientes com o Diretor e Adjunto docente;

V - participar da elaboração e implementação do planejamento da Diretoria de Enfermagem;

VI - promover a integração docente assistencial;

VII - representar a Diretoria de Enfermagem em programas e ou atividades no âmbito interno e externo do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA;

VIII - coordenar ou participar de programas quando designado pelo Diretor de Enfermagem;

IX - dar encaminhamento aos assuntos referentes a Diretoria de Enfermagem e outros a serem delegados pelo Diretor de Enfermagem.

Art. 25. Para o exercício da função, o Assessor Contratado está impedido de acumular outra função remunerada no Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA.

Seção V - Do Supervisor de Enfermagem

Art. 26. O Supervisor de Enfermagem será um dos enfermeiros contratados do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA, de escolha do Diretor de Enfermagem após processo seletivo interno e designado pelo Diretor-Presidente, coincidindo com o período de gestão da Diretoria Executiva.

Art. 27. São requisitos para ocupar a função de Supervisor de Enfermagem:

I - ser enfermeiro contratado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA;

II - ter título de mestre ou especialista;

III - ter experiência prévia administrativa na função de chefia de no mínimo dois anos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA, nas funções citadas no inciso "II" do Art. 13 ou similares em instituições congêneres.

Art. 28. Compete ao Supervisor de Enfermagem:

I - cumprir o Regulamento do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA, o Regimento da Diretoria de Enfermagem e demais disposições legais e internas;

II - representar nos plantões noturnos, sábados, domingos e feriados o Diretor de Enfermagem;

III - supervisionar o gerenciamento do cuidado de enfermagem em seus turnos de trabalho;

IV - organizar a redistribuição de pessoal de enfermagem e suprir a falta de material nas unidades;

V - orientar a equipe de enfermagem, pacientes, familiares e demais funcionários sobre normas e rotinas da Instituição;

VI - coordenar e registrar os encaminhamentos relativos à situação de trabalho nos plantões e intercorrências;

VII - participar das reuniões da Diretoria de Enfermagem, comissões e de outras atividades delegadas pelo Diretor de Enfermagem

VIII - ter expedientes com o Diretor de Enfermagem;

IX - subsidiar os Chefes de Serviço e o Diretor de Enfermagem na solução de problemas identificados em seu turno de trabalho;

X - participar na elaboração e implementação do planejamento da Diretoria de Enfermagem;

XI - participar da elaboração e execução de programas e/ou projetos quando designados pelo Diretor de Enfermagem.

Seção VI - Dos Chefes de Serviço

Art. 29. A função de Chefe de Serviço será ocupada por docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Os Chefes de Serviços serão propostos ao Diretor de Enfermagem em lista tríplice, apresentada pelo serviço, composta por docentes da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, sendo escolhidos e designados pelo Diretor-Presidente do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA.

Art. 30. São requisitos da função de Chefe de Serviço:

I - estar em exercício na Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS;

II - apresentar um programa de trabalho aprovado no departamento de origem e homologado pelo Conselho de Unidade da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS;

III - ter experiência prévia administrativa em cargos de chefia de no mínimo dois anos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA ou na Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS.

IV - ter sido classificado entre os três primeiros lugares em consulta à comunidade de enfermeiros do Serviço.

Art. 31. O período de gestão do Chefe de Serviço será de 2 (dois) anos, coincidindo com o período de gestão da Diretoria Executiva, sendo permitidas 3 (três) reconduções consecutivas .

Art. 32. Compete aos Chefes de Serviço:

I - cumprir o Regulamento do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA, o Regimento da Diretoria de Enfermagem e demais disposições legais e internas;

II - coordenar as atividades assistenciais, científicas, de pesquisa, de extensão e de educação permanente no âmbito de seu Serviço;

III - coordenar o estabelecimento de políticas e estratégias no âmbito do seu Serviço em consonância com o planejamento da Diretoria de Enfermagem e das políticas institucionais;

IV - participar do planejamento, implantação e avaliação do processo assistencial no âmbito de seu Serviço;

V - convocar e presidir reuniões do Serviço;

VI - encaminhar ao ao Diretor de Enfermagem as propostas de alteração no quadro de pessoal de Enfermagem contratado nos termos do regulamento do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA;

VII - encaminhar ao Diretor de Enfermagem a lista tríplice para preenchimento das funções de Chefias de Unidade, respeitando

o processo de consulta à comunidade de Enfermagem do seu serviço;

VIII - solicitar ao Diretor de Enfermagem expedir atos no âmbito de sua competência;

IX - aplicar e propor as penas disciplinares previstas no Regimento da Diretoria de Enfermagem;

X - encaminhar ao Diretor de Enfermagem os relatórios anuais, planos de metas de seu serviço e outros que forem necessários;

XI - indicar seu substituto quando em férias, impedimentos e afastamentos temporários, respeitando a legislação vigente;

XII - coordenar as atividades dos bolsistas do Serviço;

XIII - aprovar o desenvolvimento de projetos de pesquisa no âmbito do seu serviço;

XIV - encaminhar ao Diretor de Enfermagem as necessidades de equipamentos e material permanente a serem incluídos no plano de investimentos da Diretoria de Enfermagem;

XV - estabelecer o número de vagas para alunos de nível médio, de graduação, pós-graduação, em estágio obrigatório e não obrigatório em conjunto com o Diretor de Ensino;

XVI - aprovar a escala de férias dos profissionais de Enfermagem;

XVII - delegar competências;

XVIII - participar de reuniões da Diretoria de Enfermagem.

Art. 33. Compete ao Chefe do Serviço de Educação em Enfermagem:

I - cumprir o Regulamento do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA, o Regimento da Diretoria de Enfermagem e demais disposições legais e internas;

II - coordenar as atividades assistenciais, científicas, de pesquisa, de extensão e de educação continuada permanente no âmbito de seu Serviço;

III - coordenar o estabelecimento de políticas e estratégias no âmbito do seu Serviço em consonância com o planejamento da Diretoria de Enfermagem e das políticas institucionais;

IV - participar do planejamento, implantação e avaliação do processo assistencial no âmbito de seu Serviço;

V - convocar e presidir reuniões do Serviço;

VI - encaminhar ao Diretor de Enfermagem as propostas de alteração no quadro de pessoal de Enfermagem contratado nos termos do regulamento do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA;

VII - encaminhar ao Diretor de Enfermagem a lista tríplice para preenchimento das funções de Chefias de Unidade, respeitando o processo de consulta à comunidade de Enfermagem do seu serviço;

VIII – solicitar ao Diretor de Enfermagem expedir atos no âmbito de sua competência;

IX - aplicar e propor as penas disciplinares previstas no Regimento da Diretoria de Enfermagem;

X - encaminhar ao Diretor de Enfermagem os relatórios anuais, planos de metas de seu serviço e outros que forem necessários;

XI - indicar seu substituto quando em férias, impedimentos e afastamentos temporários, respeitando a legislação vigente;

XII - coordenar as atividades dos bolsistas do Serviço;

XIII - aprovar o desenvolvimento de projetos de pesquisa no âmbito do seu serviço;

XIV - encaminhar ao Diretor de Enfermagem as necessidades de equipamentos e material permanente a serem incluídos no plano de

investimentos da Diretoria de Enfermagem;

XV - estabelecer o número de vagas para alunos de nível médio, de graduação, pós-graduação, em estágio obrigatório e não obrigatório em conjunto com a Diretoria de Ensino;

XVI - aprovar a escala de férias dos profissionais de Enfermagem;

XVII - delegar competências;

XVIII - participar de reuniões da Diretoria de Enfermagem.

XIX – estruturar atividades de educação permanente no âmbito dos Serviços da Diretoria de Enfermagem.

Seção VII - Dos Assessores de Serviço da Diretoria de Enfermagem

Art. 34. Os Assessores da Diretoria de Enfermagem deverão ser docentes da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, serão de livre escolha do Diretor de Enfermagem, propostos pelo Chefe de Serviço onde o mesmo irá atuar e designados pelo Diretor-Presidente do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA, coincidindo com o período de gestão da Diretoria Executiva,.

Art. 35. O integrante do corpo docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS que deseje ser incluído como Assessor da Diretoria de Enfermagem no Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA deverá apresentar um programa de trabalho aprovado no Departamento de origem e ser homologado pelo Conselho de Unidade da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS.

Art. 36. O Diretor de Enfermagem proporá ao Diretor-Presidente do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA a inclusão do docente na diretoria de Enfermagem pelo período e carga horária que constar no referido programa.

Art. 37. Compete aos Assessores da Diretoria de Enfermagem:

I - cumprir o Regulamento do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA, o Regimento da Diretoria de Enfermagem e demais disposições legais e internas;

II - substituir o chefe de serviço quando delegado;

III - participar de reuniões do serviço e da Diretoria de Enfermagem;

IV - participar de comissões da Diretoria de Enfermagem e institucionais;

V - participar da elaboração e implementação do planejamento das atividades do Serviço;

VI - promover a integração docente-assistencial;

VII - realizar outras atividades conforme solicitação da chefia de Serviço.

Seção VIII - Dos Chefes de Unidade

Art. 38. São requisitos para ocupar a função de Chefe de Unidade:

I - ser enfermeiro contratado do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA no mínimo há dois anos;

II - ser proposto pelo Chefe de Serviço, após consulta à equipe de Enfermagem da respectiva Unidade, através de lista tríplice encaminhada para o Diretor de Enfermagem, e designado pelo Diretor-Presidente do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA.

Art. 39. O período de gestão do Chefe de Unidade será de 2 (dois) anos, coincidindo com o período de gestão da Diretoria Executiva, sendo permitidas 3 (três) reconduções consecutivas.

Art. 40. Compete ao Chefe de Unidade:

- I - cumprir o Regulamento do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA, o Regimento da Diretoria de Enfermagem e demais disposições legais e internas;
- II - representar, junto ao Chefe de Serviço, a Unidade sob sua responsabilidade;
- III - convocar e presidir reuniões periódicas com o pessoal de sua Unidade;
- IV - coordenar, supervisionar e avaliar a atuação do pessoal de Enfermagem de sua Unidade;
- V - aplicar e supervisionar a implementação da metodologia da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) aos pacientes segundo a filosofia da Diretoria de Enfermagem;
- VI - elaborar escalas de serviço, de folga e de férias de sua unidade;
- VII - participar da elaboração e implementação do planejamento da Diretoria de Enfermagem;
- VIII - participar de programas e/ou projetos designados pela Chefia de Serviço e/ou Diretoria de Enfermagem;
- IX - identificar, quantitativa e qualitativamente, as necessidades de material de Enfermagem, controlar seu consumo e conservação e, bem como, zelar pela guarda do mesmo;
- X - controlar a assiduidade e pontualidade de pessoal de sua Unidade;
- XI - cooperar com o Chefe do Serviço na elaboração de rotinas técnicas e administrativas de Enfermagem, assim como na revisão de normas;
- XII - manter o Chefe de Serviço informado sobre todas as ocorrências de sua unidade;

XIII - identificar as necessidades de treinamento de seu pessoal e participar na execução destes programas;

XIV - planejar e distribuir as atividades de Enfermagem entre o pessoal de sua Unidade;

XV - participar de estudos e pesquisas que visem à melhoria do cuidado de Enfermagem;

XVI - apresentar, anualmente ou quando solicitado, o relatório sobre as diversas atividades de Enfermagem na Unidade;

XVII - substituir o Chefe de Serviço em suas faltas ou impedimentos, quando designado;

XVIII - delegar competências.

Seção IX - Do Enfermeiro Contratado

Art. 41. A ocupação de Enfermeiro Contratado é privativa dos aprovados em concurso de provas e títulos, de acordo com o Art. 38 do Regulamento do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA e Artigos 114 e 115 do Estatuto do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA.

Art. 42. Compete ao enfermeiro contratado:

I - cumprir o Regulamento do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA, o Regimento da Diretoria de Enfermagem e demais disposições legais e internas;

II - executar as ações estabelecidas no planejamento da área, em consonância com os objetivos do Hospital de Clínicas, atingindo os resultados esperados, dentro dos prazos e padrões pré-definidos;

III - identificar as necessidades e as perspectivas dos clientes interno e externo da Instituição, visando excelência na assistência ao paciente e sua família;

IV - assegurar a qualidade do cuidado de Enfermagem através da sistematização da assistência de Enfermagem;

V - coordenar e supervisionar os cuidados de Enfermagem a usuários e suas famílias;

VI - desenvolver ações educativas visando ao aprimoramento da equipe de Enfermagem;

VII - participar do gerenciamento de pessoas, buscando um clima motivador;

VIII - participar do gerenciamento dos recursos físicos, materiais e equipamentos da Unidade, buscando a otimização da infraestrutura instalada;

IX - participar e apoiar as atividades de ensino e pesquisa;

X - realizar cuidados de Enfermagem de maior complexidade técnica;

XI - realizar atividades definidas no perfil do enfermeiro, específico do setor de atuação, em consonância com a Lei do Exercício Profissional.

Seção X - Do Técnico e do Auxiliar de Enfermagem Contratados

Art. 43. As ocupações de Técnico e de Auxiliar de Enfermagem Contratados são privativas dos aprovados em processo seletivo público.

Art. 44. São competências do Técnico de Enfermagem:

I - cumprir o Regulamento do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA, o Regimento da Diretoria de Enfermagem e demais disposições legais e internas;

II - identificar as necessidades e as perspectivas dos clientes interno e externo da Instituição, visando à excelência na assistência ao paciente e sua família;

III - executar as ações estabelecidas no planejamento da área, em consonância com os objetivos do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA, atingindo os resultados esperados, dentro dos prazos e padrões pré-definidos;

IV - assegurar a qualidade do cuidado de Enfermagem através da Sistematização da Assistência de Enfermagem - SAE, no âmbito de sua competência;

V - participar de ações educativas que visem ao aprimoramento da equipe de Enfermagem;

VI - realizar cuidados de Enfermagem de baixa e média complexidade técnica, conforme estabelecido pela Instituição;

VII - auxiliar nas atividades de orientação, educação e assistência do usuário e sua família, com vista ao autocuidado;

VIII - apoiar atividades de ensino e pesquisa;

IX - zelar pela limpeza e conservação dos recursos físicos, materiais e dos equipamentos da unidade;

X - garantir a qualidade dos seus registros dos cuidados de Enfermagem;

XI - realizar escalas de férias, tarefas e de turno, assim como relatórios e outras atividades administrativas a critério de sua chefia;

XII - realizar atividades definidas no perfil do Técnico de Enfermagem específico do setor de atuação, em consonância com a Lei do Exercício Profissional.

Art. 45. São competências do Auxiliar de Enfermagem:

I - cumprir o Regulamento do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA, o Regimento da Diretoria de Enfermagem e demais disposições legais e internas;

II - identificar as necessidades e as perspectivas dos clientes interno e externo da Instituição, visando à excelência na assistência ao paciente e sua família;

III - executar as ações estabelecidas no planejamento da área, em consonância com os objetivos do Hospital de Clínicas, atingindo os resultados esperados, dentro dos prazos e padrões pré-definidos;

IV - assegurar a qualidade do cuidado de Enfermagem através da Sistematização da Assistência de Enfermagem - SAE, no âmbito de sua competência;

V - participar de ações educativas que visem ao aprimoramento da equipe de Enfermagem;

VI - realizar cuidados de Enfermagem de baixa complexidade técnica, conforme estabelecido pela Instituição;

VII - auxiliar nas atividades de orientação, educação e assistência do usuário e sua família, com vista ao autocuidado;

VIII - apoiar atividades de ensino e pesquisa;

IX - zelar pela limpeza e conservação dos recursos físicos, materiais e dos equipamentos da Unidade;

X - garantir a qualidade dos seus registros dos cuidados de Enfermagem;

XI - realizar atividades definidas no perfil do Auxiliar de Enfermagem específico do setor de atuação, em consonância com a Lei do Exercício Profissional.

Seção XI - Do Regime de Trabalho, da Frequência e da Remuneração

Art. 46. O Enfermeiro, o Técnico de Enfermagem e o Auxiliar de Enfermagem contratados, integrantes da Diretoria de Enfermagem, trabalharão e serão remunerados de acordo com o Plano de Cargos e Salários.

Art. 47. Os integrantes do corpo docente terão suas atividades programadas de acordo com as necessidades de assistência, ensino e pesquisas desenvolvidas no Serviço, devendo ser remunerados para tanto.

Seção XII - Dos Afastamentos, Férias, Licenças, Substituições e Participação em Reuniões Científicas

Art. 48. Os Chefes de Serviço organizarão, anualmente, escala de atividades para o pessoal em atividade no Serviço, assegurando a continuidade da assistência.

Art. 49. Os profissionais contratados integrantes da Diretoria de Enfermagem poderão ser dispensados, sem perda do salário e outras vantagens asseguradas pela Consolidação da Leis do Trabalho - CLT, para participar de atividades técnico-científicas ligadas àquelas desenvolvidas no Hospital, conforme normas institucionais do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA.

Seção XIII - Do Regime Disciplinar

Art. 50. Os profissionais integrantes da Diretoria de Enfermagem, quando infringirem o Regulamento do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA, este Regimento, os Códigos de Ética das respectivas categorias profissionais e nos casos da Consolidação da Leis do

Trabalho - CLT estarão sujeitos às sanções disciplinares a seguir previstas, de acordo com o grau, reincidência ou natureza da falta cometida, dispensada a escala de progressão abaixo e ressalvada a aplicação de demissão por justa causa e sem justa causa.

Art. 51. A penalidade “advertência oral” será imposta, em caráter particular, pela chefia imediata ou Chefe de Serviço.

Art. 52. A penalidade “advertência escrita” será aplicada pela chefia imediata ou pelo Chefe de Serviço.

Art. 53. As penalidades de suspensão e demissão por justa causa serão propostas pelos Chefes de Serviço e Diretor de Enfermagem, nos termos do Regulamento do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA, deste Regimento e da Consolidação das Leis do Trabalho.

Art. 54. Nos casos de destituição da função de chefia eletiva será designado, pelo Diretor de Enfermagem uma Comissão para apreciar a situação e emitir opinião a ser considerada pelo Diretor de Enfermagem.

Seção XIV - Das Comissões

Art. 55. As comissões previstas no Regulamento do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA são órgãos normativos que se destinam a assessorar o Diretor de Enfermagem e Chefias da Diretoria de Enfermagem, podendo ser temporárias ou permanentes.

Art. 56. As Comissões Permanentes terão atuação constante e contínua em seu campo de atividade no Hospital e serão as seguintes, sem prejuízo de outras que poderão ser criadas:

I - Comissão de Ética em Enfermagem.

II - Comissão de Normas e Rotinas.

III - Comissão do Processo de Enfermagem;

IV - Comissão de Prevenção e Tratamento de Feridas

V - Comissão Multiprofissional de Prevenção de Lesões Decorrentes de Quedas do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA.

Art. 57. A composição e a coordenação das Comissões permanentes referidas no artigo anterior, assim como os respectivos tempos de mandato, serão indicadas pelo Diretor de Enfermagem e designados pelo Diretor-Presidente.

Art. 58. Compete ao Coordenador de Comissão Permanente:

I - cumprir o Regulamento do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA e o Regimento da Diretoria de Enfermagem;

II - convocar e presidir as sessões da Comissão;

III - coordenar as atividades da Comissão;

IV - deliberar sobre distribuição de tarefas aos membros da Comissão;

V - apresentar a Diretoria de Enfermagem relatório das atividades da Comissão;

VI - representar a Comissão perante os serviços, setores e unidades do Hospital;

VII - colaborar com as demais comissões.

Art. 59. As comissões temporárias serão indicadas pelo Diretor de Enfermagem e designadas pelo Diretor-Presidente, por tempo determinado, para atender demandas específicas não compreendidas nas atribuições das Comissões Permanentes.

§ 1º O Diretor de Enfermagem indicará o coordenador e os integrantes da Comissão Temporária, bem como o prazo para apresentação do relatório e conclusões.

§ 2º Depois de concluída a tarefa e apresentado relatório ao Diretor de Enfermagem, a comissão será extinta.

Capítulo III

Das Disposições Transitórias

Art. 60. Ficam extintos todos os cargos e funções na área de Enfermagem que não constem do Regulamento do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA, nem no Plano de Cargos e Salários e deste Regimento.

Art. 61. Complementam esse Regimento:

I - Organograma dos Serviços da Área de Enfermagem (disponível na Intranet);

II - Normas e Rotinas dos Serviços e Unidades (disponível na Intranet);

Art. 62. Este Regimento só poderá ser modificado por proposta do da Diretoria de Enfermagem, mediante aprovação da Diretoria Executiva.

Art. 63. Este Regimento entrará em vigor na data de sua aprovação pela Diretoria Executiva.

Art. 64. Os casos omissos serão resolvidos pela Diretoria Executiva.

Art. 65. Ficam revogadas as disposições em contrário.

Alterado pela Administração Central conforme ata nº 696, de 23/12/2008.

Alterado pela Administração Central conforme ata nº 738, de 04/06/2012.

Alterado pela Administração Central conforme ata nº 793, de 07/10/2016.

Alterado com informações do Estatuto Social do HCPA aprovado em Assembleia Geral Extraordinária do dia 25/09/2018.

Alterado pela Diretoria Executiva conforme ata nº 824, de 03/12/2018.

Alterado pela Diretoria Executiva conforme ata nº 832, de 05/08/2019.

Alterado pela Diretoria Executiva conforme ata nº 868, de 02/08/2021.

Alterado pela Diretoria Executiva conforme ata nº 873, de 29/11/2021.

Alterado pela Diretoria Executiva conforme ata nº 906, de 07/08/2023.

Alterado pela Diretoria Executiva conforme ata nº 915, de 05/02/2024.

Alterado pela Diretoria Executiva conforme ata nº 922, de 23/05/2024.

PGI005 – 287605

Processo SEI-HCPA 23092.207.762/2018-96



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS

Rua Ramiro Barcelos, 2350
Largo Eduardo Z. Faraco
Porto Alegre/RS 90035-903
Fone 51 3359 8000
www.hcpa.edu.br